

O SERTÃO RENOVADO: HISTÓRIA E LITERATURA NO ROMANCE *A*
RENOVAÇÃO DE J. FIGUEIREDO FILHO

Hugo Eduardo Damasceno Cavalcante
Johnnys Jorge Gomes Alencar

Neste trabalho analisaremos como a representação do sertão foi construída através da perspectiva de José de Figueiredo Filho, em seu romance histórico *A Renovação* (1937). Embora tenha sido farmacêutico de formação, sua obra intelectual esteve voltada para as questões históricas e memorialistas que diziam respeito ao Cariri cearense e a cidade do Crato. Em *A Renovação*, seu livro de estreia, o autor retrata as dificuldades enfrentadas pelos sertanejos que sofriam com a seca e com as relações sociais estabelecidas nos interiores. A noção de sertão é histórica e, por este motivo, pode fazer referência a diferentes formas e se relacionar com diversos signos, a depender das temporalidades e dos espaços em que são mencionados. Desse modo, tentamos compreender sob quais aspectos o conceito de sertão é inserido na narrativa quando relacionado com o Cariri cearense, pois, ao ser exaltado através da elaboração de atributos positivos, Figueiredo Filho reforça a ideia da região como um “oásis” que contrasta com o “outro”.